



INFORMATIVO LUZ DIVINA

ANO 11, Nº 127 - JULHO 2016

“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.”

Expediente
Órgão de Divulgação do

CENTRO ESPÍRITA
LUZ DIVINA
119-137 Clifford St
Newark, NJ 07105

Phone:
908-307-7141
973-344-2890 (sede)

Website
www.scdivinelight.org

Email:
events@scdivinelight.org
SEGUNDA-FEIRA

- Estudo Sistematizado
da Doutrina Espírita

- Palestra Pública
Evangelificação Infantil
8:00 - 9:00 PM

TERÇA FEIRA

- Self Knowledge Group
(English Study)
7:30 - 8:30 PM

- QUARTA-FEIRA

- Meditando com o Cristo
Atendimento Fraterno
6:15 - 7:45 PM

SEXTA-FEIRA

- Estudo Mediúnico
7:30 - 9:00 PM

SÁBADO

- Estudo do Evangelho
Segundo o Espiritismo
5:00 - 6:30 PM

- Palestra Pública
- Grupo de Jovens
- Evangelificação Infantil
7:00 - 8:00 PM

PRODUÇÃO

Helena Rauduvinich
Arlene Consentino

Distribuição Gratuita
Periodicidade Mensal

BUSCANDO A FELICIDADE

Helena Rauduvinich

Na busca constante de vencer a dor, as vicissitudes da vida, o homem procura a felicidade, correndo de um lado ao outro, tentando descobrir a chave que o leve a ela.

Vivendo num planeta de provas e expiações, o ser humano tem a valiosa oportunidade de resgatar equívocos do passado e viver experiências que visem o seu aprendizado, logo, a felicidade plena, constante, aguarda-o no futuro, como consequência de seu esforço em superar as fases para seu desenvolvimento.

Sobre o prisma humano a felicidade está na riqueza material, no poder, na autoridade, na beleza, no sucesso. Por essa razão, o homem vai longe em sua busca, mas mesmo assim não consegue alcançá-la. Ignora ele, que a felicidade encontra-se perto dele, na sua capacidade de transformar situações, em melhorar as pessoas e coisas ao seu redor, em vencer os obstáculos e problemas. “ O mundo é vasto palco onde representamos a nossa parte no progresso da Criação”. Aqui no campo terreno estão as oportunidades espalhadas como bênçãos e que nos foram concedidas por Deus. Se queremos haurir a felicidade, aprendamos a vigiar nossos sentimentos e pensamentos, desejos e atitudes, a fim de chegar a ela. Temos que nos esforçar para extinguir o egoísmo que ainda impera em nós através da boa vontade, da doação, movimentando os dons que possuímos em favor da vida, do nosso planeta. Elejamos a afabilidade, a modéstia e o bem como bandeiras de nossa caminhada. Os alicerces de nossa ascensão chamam-se Caridade e Humildade.

O homem é usufrutuário dos bens materiais de que se encontra temporariamente investido, mas terá que prestar contas de como utilizou esses bens, no futuro. Ter ou deixar de ter é consequência de como usou ontem essa posse e de como usará hoje os patrimônios da vida.

Jesus nos ensinou a “amar ao próximo como a nós mesmos” nos apontando ser esse o caminho para a felicidade, logo, a felicidade é o bem que alguém proporciona ao seu próximo. Felicidade é uma construção diária, realizada de dentro para fora, elaborada em função da paz e alegria de todos e, que começa hoje e não termina nunca. Por essa razão, aprendemos que ela não é deste mundo. Mas é possível sim, melhorar as nossas vidas, multiplicar os momentos de alegria que temos. Para isso, encontra-se em nossas mãos os ensinamentos do Cristo, o Evangelho, com Suas consolações e esperanças. As lições do Mestre nos mostram que o amor ao próximo nos faz mais felizes.

Somos construtores de nossa felicidade ou de nossa desgraça, dependendo das escolhas que fazemos a cada momento de nossa existência. A felicidade independe de posturas e situações. É um estado interior que resulta de um trabalho de renovação moral. Só quando o homem projeta o pensamento para a vida espiritual é que a felicidade adquire significado real e se corporifica. Quando aprendemos a renunciar, a servir, substituímos os velhos padrões de comportamento para novos conceitos e atitudes que nos levam à luta vitoriosa. Quando abrimos o coração ao bem, a luz da felicidade clareia dentro de nós. Sejamos Felizes!

Pesquisa: Livro Garimpo do Amor/Espírito Joanna de Ângelis/Psicografia de Divaldo Pereira Franco

VIVER BEM

Helena Rauduvinich

Devemos nos empenhar ao máximo para enriquecer nossa existência com experiências que gerem simpatias e produzam estímulos otimistas em nós mesmos e em todos que nos cercam.

Tudo que fizermos e nos traga um significado positivo e nos motive a seguir adiante, trabalhando pelo nosso bem-estar e do nosso próximo, representam crescimento emocional e maturidade psicológica.

Ninguém atinge o bem-estar sem esforço, sem disciplina elevada de sentimento, sem iluminação de raciocínio. É preciso ampliar os sentimentos superiores de modo a avançarmos na senda da ascensão. Todos nascemos com igual oportunidade de ser felizes. Cabe a cada um de nós viver a vida com bom senso e perseverança no bem. Nosso comportamento deve produzir um intercâmbio agradável e amigável com as outras pessoas. Nossas atitudes sempre afetam os que convivem conosco.

Todos os grandes líderes da humanidade lutaram para atingir suas metas e geraram ao mesmo tempo simpatia e animosidade no mundo. Eles tiveram que enfrentar sentimentos desencontrados dos outros, mas mantiveram-se fiéis a si mesmos. É importante nos conscientizar de que quando escolhemos uma existência enriquecida com paz e bem-estar, não estamos nos eximindo do sofrimento, das lutas, das dificuldades que surgem. Todos esses desafios perturbadores devem ser enfrentados com compreensão, serenidade e confiança no amanhã. A vida é uma bênção e devemos nos manter saudáveis e confiantes, ainda que estejamos passando por provas libertadoras. Preocupações descabidas desgastam as nossas forças mentais e físicas. Sejam naturais e alegres, procurando manter sempre a fé no Pai Celestial, cumprindo nossos deveres para com a vida, e assim, o equilíbrio e a saúde nos felicitarão.



GIBRAN KAHLIL GIBRAN

Fala Sobre os Filhos:

Seus filhos não são seus filhos. São os filhos e as filhas dos desejos que a vida tem de si mesma. Vêm através de vocês mas não são de vocês e, ainda que vivam com vocês não lhes pertencem. Podem dar-lhes seu amor, mas não seus pensamentos, pois eles têm seus próprios pensamentos. Podem abrigar seus corpos, mas não suas almas, porque suas almas moram na casa do amanhã, que nem mesmo em sonhos lhes será permitido visitar.

Vocês são o arco por meio do qual seus filhos são disparados como flechas vivas. O arqueiro vê o alvo sobre o caminho do infinito e dobra o arco com toda a força, a fim de que suas flechas partam velozes e para muito longe. Que o fato de estarem nas mãos do arqueiro seja para suas felicidades, porque, assim como ele ama a flecha que dispara, ama também o arco que permanece firme. Por isto vocês tiveram a liberdade de amar e a oportunidade de viver e fazerem suas vidas. Deixem que seus filhos voem sós de seus ninhos quando chegar a hora e não lhes reclamem para que voltem.

Eles os quererão para sempre e terão também seus lares, nos quais, algum dia ficarão sós, porém, terão sido seus lares e suas vidas. Deixe-os livres. Ame-os com liberdade, não apaguem o fogo de suas vidas. Vivam e deixem viver, assim eles os quererão sempre.

Gibran Kahlil Gibran: Poeta libanês, filósofo e artista. Nasceu em 1883 e morreu em 1931